

## Livres do jugo seu, sionista!

Que eu seja  
a pedra em suas mãos  
contra o invasor.

A estrela  
que lhe serve de guia  
nas montanhas da Palestina.

O figo,  
a uva,  
que lhe lambuza a boca  
de doce e boa lembrança.

A inteligência  
como a de Kanafani.

Os versos  
como os de Darwish e Turqan.

A beleza dos olhos  
das noivas de Hebron.

Que eu seja o vento  
que balança as folhas da oliveira  
e lhe traz alento  
ante o calor do verão.

Que eu lhe lembre  
todos os dias  
que nosso futuro será de poesias.

Que será livre...  
repleto de beduínos em festa,  
noites de luar sem medo,  
reencontros que apagam saudades,  
sob a fumaça de narguilés,  
ao gosto do café árabe,  
ao som do alaúde,  
com muitos sorrisos sinceros e  
conversas francas...  
livres do jugo seu, sionista!